

OBSESSÃO
em tempos de
TRANSIÇÃO

Ailton Barcelos da Costa

OBSESSÃO
em tempos de
TRANSIÇÃO

1ª edição
Matão, SP
2021

CASA EDITORA
O CLARIM

Copyright © 2021 by
CASA EDITORA O CLARIM
Propriedade do Centro Espírita O Clarim

1ª edição: janeiro/2021, 4 mil exemplares
Impresso no formato 14x21 cm

ISBN 978-65-88278-02-4

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser fotocopiada, gravada, reproduzida ou armazenada num sistema de recuperação ou transmitida sob qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico sem autorização do detentor do *copyright*.

Casa Editora O Clarim
Rua Rui Barbosa, 1.070 – Centro – Caixa Postal 09
CEP 15990-903 – Matão-SP, Brasil
Telefone: (16) 3382-1066; WhatsApp: (16) 99270-6575
CNPJ: 52.313.780/0001-23; Inscrição Estadual: 441.002.767.116
www.oclarim.com.br | oclarim@oclarim.com.br
facebook.com/casaeditoraoclarim | instagram.com/o.clarim

Capa e projeto gráfico: Equipe O Clarim
Revisão: Cássio Leonardo Carrara

Catálogo na editora

C837o Costa, Ailton Barcelos da

Obsessão em tempos de transição / Ailton Barcelos da Costa. – 1.ed. –
Matão: Casa Editora O Clarim, 2021.

128p.; 21 cm

ISBN 978-65-88278-02-4

1. Espiritismo. 2. Estudo doutrinário. 3. Transição planetária. I. Casa Editora O Clarim. II. Título.

CDD. 133.9

Prefácio

Irmãos de caminhada, é com satisfação que acompanhamos o duro desenrolar, durante todo esse ano, da escrita desta obra. Não é uma obra psicografada, mas produto da lógica, da razão, de longos anos de experiência na carne, mesmo pequena se comparada a outros que estão há mais tempo na jornada. Acima de tudo esta é uma obra necessária...

Como todos sabem, a obsessão é um flagelo que varre a Terra como verdadeira epidemia, uma doença contagiosa que atinge milhões de Espíritos no mundo todo dia. Não é doença material, tampouco biológica; é uma doença fruto de vocês mesmos, fruto do orgulho e do ego ferido, fruto da inferioridade. Vocês ainda são seres próximos ao primarismo, no segundo degrau de uma escada que dá acesso a outros pavimentos da evolução e da compreensão moral.

Acima de tudo, a época é de transformação. Como disse Kardec, o momento é de transição, em que vocês acompanham a

chegada de uns e a partida de outros. É nesse intermédio que se coloca esta obra, trazida por uma releitura da literatura de 160 anos de árduo trabalho da espiritualidade.

Ela é produto, acima de tudo, da espiritualidade superior, mesmo que sejam assinaladas dezenas de referências de obras psicografadas ou escritas pelos homens. Kardec pergunta à questão 459 de *O Livro dos Espíritos*: “Os Espíritos influem sobre os nossos pensamentos e as nossas ações?” E os Espíritos respondem: “Nesse sentido a sua influência é maior do que supondes, porque muito frequentemente são eles que vos dirigem.”

Na capa desta obra consta o nome do autor encarnado, mas ela foi trabalhada e gestada em planos superiores, não por alguns meses, período em que foi trazida ao mundo, mas por longas décadas, por outros mestres da espiritualidade. É imperfeita? Sim, pois o homem é imperfeito. Acharão defeitos? Talvez sim. É para isso, é uma obra de estudo, de nível inicial a intermediário.

Que ela possa trazer o despertar e a curiosidade, seguindo as referências, os autores, buscando e lendo as obras citadas, não apenas capítulos, comparando se o autor foi fiel ou não ao trecho recortado ou reescrito de uma obra muito maior. Que essa obra sirva, sobretudo, de compreensão, de autoiluminação, que seja o pontapé de auxílio à reforma íntima. Dessa forma, deixamos e tutelamos essa obra para vocês leitores.

Irmã Maitrea

Comunicação psicofônica transmitida pelo médium Ailton Barcelos da Costa em 12 de setembro de 2018, em reunião mediúnica na Casa do Caminho — Instituição Espírita Cristã. São Carlos, SP.

Sumário

Introdução	
A obsessão em tempos de transição.....	11
Capítulo 1	
Influências espirituais simples.....	17
Capítulo 2	
A persistência da fascinação	21
Capítulo 3	
Sintonia e hipnose I: mecanismos obsessivos	27
Capítulo 4	
Sintonia e hipnose II: subjugações	33
Capítulo 5	
Inimigo desencarnado: vítima ou algoz?	39
Capítulo 6	
Elementos de duas gerações	45
Capítulo 7	
Família na transição: entre dois mundos.....	51

Capítulo 8	
Os desafios da obsessão infantil	57
Capítulo 9	
Redes sociais e responsabilidades espirituais	63
Capítulo 10	
Vícios e a toxicodependência	69
Capítulo 11	
Suicídio: epidemia obsessiva.....	75
Capítulo 12	
A última chance de regeneração	83
Capítulo 13	
O mundo em transição e as obsessões coletivas	91
Capítulo 14	
Ataque obsessivo às casas espíritas.....	97
Capítulo 15	
A casa espírita: pronto-socorro espiritual.....	103
Capítulo 16	
Reforma-te enquanto há tempo	107
Capítulo 17	
Libertação obsessiva	113
Referências bibliográficas.....	117

Introdução

A obsessão em tempos de transição

Tratamos aqui de dois temas aparentemente díspares, mas intrinsecamente interligados: os processos de obsessão e o período de transição da humanidade, de mundos de provas e expiações para mundos regeneradores.

Não é incomum, em diversos trabalhos mediúnicos, o atendimento a Espíritos que desejam vingança contra uma pessoa ou um grupo, às vezes apresentando-se como dirigentes das trevas. A descrição e a atuação de tais entidades são relatadas em algumas obras, como por Hermínio Miranda em *Diálogos com as Sombras*, ou por Manoel Philomeno de Miranda em *Perturbações Espirituais*. A característica dessas entidades é de grande capacidade intelectual. Quando os dialogadores tentam uma conversa amigável, verdadeiro acolhimento, estes Espíritos demonstram bastante conhecimento de todo o processo espiritual que a hu-

manidade passa, inclusive do período de transição e o provável exílio, explicitando seus objetivos que incluem, além das vinganças, atrasar o processo de transformação da Terra, atacando explicitamente grupos ligados ao Cristianismo, independentemente de denominação (FRANCO, 2015c).

Para Manoel Philomeno de Miranda, em *Amanhecer de Uma Nova Era*, vive-se na Terra a fase em que ocorre a grande transição planetária sob todos os aspectos considerados. Por sua vez, Kardec nos diz em *A Gênese* que a época atual é de transição, em que se confundem os elementos das duas gerações — assistimos à partida de uma e à chegada da outra.

Na *Revista Espírita* de maio de 1865, o Espírito Mesmer diz que a transição atual levantou as paixões e fez surgir a escória dos Espíritos encarnados e desencarnados.

Iniciada a grande transição planetária, para Manoel Philomeno de Miranda, reencarnam-se na atualidade antigos déspotas e criminosos, genocidas e bárbaros, fanáticos religiosos, odientos e zombeteiros espirituais que têm estado retidos em regiões inferiores, a fim de que disponham da sublime oportunidade de reparação e de crescimento na direção do bem (FRANCO, 2015c). Para este autor, aqueles irmãos nossos que ficaram retidos nas trevas e no ódio periodicamente atacam a sociedade terrena, impõem o pavor, especialmente nos períodos de acontecimentos funestos, quando se utilizam dos conflitos gerais para intrometer-se na vida da população e gerar os mais terríveis sofrimentos (FRANCO, 2015c). Segundo Manoel Philomeno de Miranda, são eles que justamente desempenharam papel relevante durante o nazismo,

especialmente no que se refere ao holocausto judaico, e agora levantam armas e atacam frontalmente o Mestre nas células espíritas, de modo que muitos danos levem à desistência.

Serão, portanto, esses irmãos infelizes e os tradicionais inimigos de Jesus, que estão hoje voltados contra o Mestre de Amor, e que, ao verem a transformação que se opera na Terra, o anúncio dos futuros dias da regeneração do planeta, infestam a sociedade com a luxúria, o desperdício, a insensibilidade e o desrespeito aos valores enobrecidos (FRANCO, 2015c).

Em um período de transição e mudança brusca da escala dos valores convencionais, com a inevitável irrupção dos excessos geradores da anarquia, a saúde tende a ceder espaço a conflitos emocionais, desordens orgânicas e dificuldades econômicas, propiciando o surgimento de patologias complexas no homem (FRANCO, 2014a).

A transformação moral que se anuncia, e da qual já sentimos os efeitos, a transição dolorosa que vivemos só chegará a bom termo quando, atendendo ao imperativo da dor e da evolução, os seres humanos desanuviarem o seu céu interior, conseguindo vencer vícios e defeitos, que todos cultivamos e dos quais somos escravos (SCHUBERT, 1981a).

A grande transição moral que marca a nossa época ocorre por um largo período de tempo, marcada de transformações, adaptações e acontecimentos favoráveis à vigência da ordem e da solidariedade entre todos os seres, segundo nosso livre-arbítrio, de cuja conduta poderá apressar ou retardar todo o processo (FRANCO, 2012b).

Este período é marcado pelos sofrimentos morais decorrentes das conjunturas enfermizas geradas pelas próprias criaturas humanas, pelas enfermidades dilaceradoras que encontram campo de expansão naqueles que estão mais receptivos, e pelas dores coletivas, resultantes dos interesses subalternos dos déspotas, dos ambiciosos, dos que se fazem verdugos da humanidade, assessorados por outros semelhantes que os mantêm na condição infeliz (FRANCO, 2012b).

Manoel Philomeno de Miranda nos diz que a sociedade atual vem carregando muitos fardos onerosos sobre os ombros, em face da sua imaturidade espiritual e da predominância das paixões primárias, em que a grande maioria dos seus sicários e exploradores renasce forrada de propósitos elevados, mas, em contato com seus comparsas, não têm tido as resistências necessárias para redimir-se, reincidindo nos desvios ultrajantes (FRANCO, 2015c).

Estes Espíritos, os denominados obsessores, agem contra o bem e contra as pessoas, mediante as suas contribuições vibratórias, que lhes permitem a sincronização de ondas mentais, pelas quais intercambiamos as ideias, os pensamentos, os sentimentos (FRANCO, 2015c). Portanto, a obsessão é o resultado da má conduta vivenciada, do perdão não cedido por aqueles que foram transformados em vítimas da irresponsabilidade e da prepotência dos insensatos, gerando lamentáveis transtornos que assolam a comunidade terrestre, mas tal ocorrência tem lugar porque encontram ressonância vibratória naqueles que se tornam manipulados pelas suas mentes perturbadoras (FRANCO, 2012b).

Sabemos que a humanidade vive uma guerra declarada, consequência da epidemia dos casos de obsessão que se avolumam ao redor do planeta (FRANCO, 2015c).

Se o período em que vivemos é conturbado e a velha geração busca com todas as suas forças evitar o inevitável — a implantação de uma Nova Era em que o Cristianismo Redivivo será implantado na Terra —, é justamente agora que somos chamados às responsabilidades assumidas, como trabalhadores da última hora, a seguir os passos do Mestre Jesus e a participar de seu divino banquete, como nos diz Kardec em *A Gênese*.